



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - ABRIL de 2011**

**1,55%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

### Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Fábio Cunha dos Santos Miquéias A.Ferreira Nantes</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
--	---



## **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## **ANÁLISE**

### **I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE ABRIL DE 2011**

A inflação na cidade de Campo Grande, no mês de abril de 2011, teve uma fortíssima alta em relação ao mês de março, da ordem de 1,55%, devido, principalmente, ao fortíssimo reajuste no preço da energia elétrica, em média de 18,47%, passando a vigorar a partir de 08 de abril de 2011, com impacto de 13,56% na inflação neste mês de abril e 4,91% impactará a inflação do mês de maio de 2011. O etanol também teve uma forte alta neste mês de abril, de 11,75%, gerando forte impacto na inflação. O grupo Vestuário teve uma alta inflação no mês de abril, de 3,87%, mas com pouco impacto sobre o índice geral, devido a sua baixa ponderação. A inflação acumulada em 2011 já alcança 4,02% e no acumulado dos últimos 12 meses já é de 7,68%, fugindo completamente do limite superior da meta inflacionária do país, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, que é de 6,5%. O centro da meta é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Dos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG), destacam-se com os maiores altas os grupos Vestuário com 3,87%, Habitação 2,93% e Transportes

com 2,28%. Os outros grupos estão dentro da normalidade. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Habitação, com 0,94% e a menor foi do grupo Educação, com (-0,02%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Abril de 2011**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	2,93	0,94
Alimentação	24,86	0,51	0,13
Transportes	13,88	2,28	0,32
Educação	10,28	-0,21	-0,02
Despesas Pessoais	7,30	-0,09	-0,01
Saúde	6,97	0,15	0,01
Vestuário	4,69	3,87	0,18
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>-,-</b>	<b>1,55</b>

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## II. HABITAÇÃO

Em abril de 2011, o grupo Habitação apresentou uma fortíssima inflação, da ordem de 2,93%, em relação ao mês de março, devido, principalmente, aos aumentos nos seguintes produtos/serviços: energia elétrica 13,65%, ventilador 4,15%, inseticida 2,68%, entre outros com menores variações positivas. Quedas de preços ocorreram com os produtos: álcool para limpeza (7,62%), liquidificador (-7,15%), limpa vidros (-7,02%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de abril.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Energia elétrica	13,56	Álcool	-7,62
Ventilador	4,15	Liquidificador	-7,15
Inseticida	2,68	Limpa vidros	-7,02
Vela	2,45	Condicionador de ar	-5,73
Saponáceo	2,44	Freezer	-4,28
Lâmpada	2,20	Amaciante de roupas	-3,95
Vassoura	1,60	Cera para assoalho	-3,43
Esponja de aço	1,59	Lustra móveis	-2,96
Fósforos	1,35	Carvão	-2,69
Forno de microondas	1,31	Sabão em barra	-1,53

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de abril de 2011, apresentou uma moderada alta em seu índice, da ordem de 0,51%. Esse grupo tem um comportamento especial devido a fatores climáticos ou a sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, no setor de hortifrutí. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Assim, os produtos que mais pressionaram para cima a inflação do grupo foram: batata 35,89%, cebola 26,68%, manga 22,32%, berinjela 18,83%, entre outros com menores altas de preços. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços significativas, tais como: chuchu (-17,16%), limão (-10,63%), côco ralado (-5,67%), ponta de peito (-5,64%), fígado (-

5,54%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Batata	35,89	Chuchu	-17,16
Cebola	26,68	Limão	-10,63
Manga	22,32	Côco ralado	-5,67
Beringela	18,83	Ponta de peito	-5,64
Couve-flor	17,74	Fígado	-5,54
Pimentão	16,45	Salsa	-5,39
Tomate	14,35	Farinha de rosca	-5,06
Maçã	11,36	Chicória	-4,91
Beterraba	10,73	Pepino	-4,56
Ovos	9,16	Pescado fresco	-4,52
Repolho	8,33	Azeitona	-4,33
Cenoura	7,03	Queijo-de-Minas	-4,28
Doces em calda	6,78	Maracujá	-4,22
Miúdos	6,40	Goiaba	-4,16
Côco	6,01	Acém	-4,01
Cheiro verde	5,72	Atum	-3,85
Cupim	5,49	Chocolate em pó	-3,82
Maionese	5,12	Abobrinha	-3,76
Patinho	5,10	Paleta	-3,75
Queijo muçarela/prato	5,00	Massa pronta (bolos, etc)	-3,71
Mamão	4,55	Biscoito	-3,18
Abóbora	4,28	Ervilha em lata	-3,10
Macarrão	4,10	Mortadela	-3,02
logurte, coalhada	3,61	Laranja pêra	-3,02
Farinha láctea	3,24	Chocolate em barra	-2,95

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, foram constatados aumentos de preços de alguns cortes e quedas em outros, destacando-se com quedas significativas: ponta de peito (-5,64%), fígado (-5,54%), acém (-4,01%), paleta (-3,75%), alcatra (-2,73%), contra-filé (-2,65%), entre outros com menores quedas. Com altas significativas destacam-se: cupim 5,49%, patinho 5,10%, músculo 2,81%, costela 1,64%, entre outras com menores altas. Os cortes da carne suína não apresentaram variações significativas que merecessem destaques. O frango congelado teve queda de preços de (-2,31%), e os miúdos, aumento de 6,40%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações (%)
<b>Frango</b>	
Frango congelado	-2,31
Miúdos	6,40
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Ponta de peito	-5,64
Fígado	-5,54
Acém	-4,01
Paleta	-3,75
Alcatra	-2,73

Contra-filé	-2,65
Coxão-mole	-0,78
Picanha	-0,26
Víceras de boi	-0,09
Filé mignon	0,00
Lagarto	1,63
Costela	1,64
Músculo	2,81
Patinho	5,10
Cupim	5,49
<b>Suína</b>	<b>(%)</b>
Bisteca	-0,38
Pernil	0,46
Costeleta	0,52

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de abril de 2011, uma forte alta em seu índice, da ordem de 2,28%, devido, principalmente, aos reajustes dos preços de combustíveis, com destaque para o etanol, com 11,75%. A gasolina foi reajustada em 3,97% e mão de obra de manutenção de automóveis em 0,99%. Quedas de preços neste grupo ocorreram com automóvel novo (-0,57%) e diesel (-0,12%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos do grupo Transportes que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Etanol	11,75	Automóvel novo	-0,57
Gasolina	3,97	Diesel	-0,12
Mão de obra de automóveis	0,99		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de abril de 2011, teve uma deflação moderada em seu índice, da ordem de (-0,21%)%, devido principalmente, aos quedas de preços de artigos de papelerias, em torno de (-2,00%).

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de abril de 2011, apresentou uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,09%). Aumentos de preços ocorreram com os seguintes produtos / serviços: xampu 3,10%, protetor solar 1,92% e sabonete 0,79%. Quedas de preços ocorreram com absorvente higiênico (-4,80%), hidratante (-2,13%), creme dental (-2,04%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Xampu	3,10	Absorvente higiênico	-4,80
Protetor Solar	1,92	Hidratante	-2,13
Sabonete	0,79	Creme dental	-2,04
		Papel higiênico	-1,69
		Produto para limpeza de pele	-1,42

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## VII. SAÚDE

No mês de abril de 2011, o grupo Saúde apresentou uma pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,15%, destacando com aumentos de preços de produtos e/ou serviços: antialérgico e broncodilatador 1,35%, vitamina e fortificante 1,31%, antiinflamatório e antireumático 1,08%, analgésico e antitérmico 1,08%, entre outros com menores altas. Com quedas de preços apareceram: antimicótico e parasiticida (-0,82%), antigripal e antitussígeno (-0,82%), hipotensor e hipocolesterínico (-0,18%) e material para curativo (-0,15%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antialérgico e broncodilatador	1,35	Antimicótico e parasiticida	-0,82
Vitamina e fortificante	1,31	Antigripal e antitussígeno	-0,82
Antiinflamatório e antireumático	1,08	Hipotensor e hipocolesterínico	-0,18
Analgésico e antitérmico	1,08	Material para curativo	-0,15
Anticoncepcional e hormônio	0,52		
Antiinfecioso e antibiótico	0,52		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de abril de 2011, uma forte inflação em seu índice, da ordem de 3,87%. Ocorreram altas de preços nos produtos: calça comprida masculina 13,10%, camisa masculina 7,44%, tênis 6,33%, entre outros com menores altas. Quedas nos preços ocorreram com os seguintes produtos: vestido (-3,24%), bermuda e short feminino (-2,64%) e sandália / chinelo masculino (-0,02%). O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Calça comprida masculina	13,10	Vestido	-3,24
Camisa masculina	7,44	Bermuda e short feminino	-2,64
Tênis	6,33	Sandália/chinelo masculino	-0,02
Blusa	5,25		
Short e bermuda masculina	3,40		
Camiseta masculina	2,79		
Sapato masculino	2,17		

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada no ano de 2011, na cidade de Campo Grande, foi de 4,02% e a inflação acumulada nos últimos 12 meses foi de 7,68%, esta, acima do limite superior da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2011 é de 6,5%, sendo o centro da meta de 4,5% com uma tolerância de ( $\pm 2\%$ ). Com isso, o CMN tem reajustado seguidamente a taxa Selic, que regula os juros da economia do país, com a finalidade de controlar a inflação, encarecendo o crédito e, conseqüentemente, diminuindo o consumo.

Observa-se que o grupo Alimentação apresenta um comportamento normal para a época do ano, não vindo mais pressionando a inflação. Contrariamente, os grupos Habitação e Transportes foram os

grupos que mais pressionaram a inflação da cidade de Campo Grande neste mês de abril, destacando-se a energia elétrica com reajuste de 13,65% e o etanol com aumento de 11,75%.

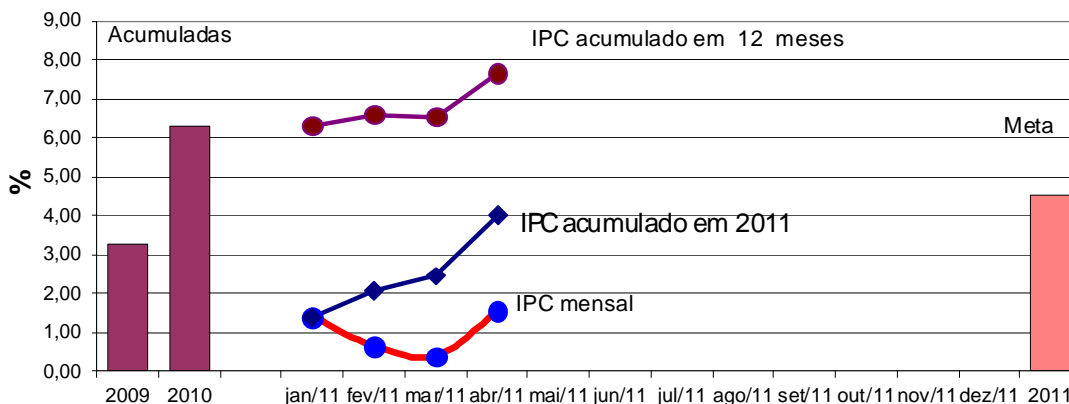
Em relação à inflação acumulada neste ano de 2011, destacam-se os grupos Educação com 9,75%, Transportes 6,92%, Habitação 4,65% e Vestuário 4,18%, com índices acima da inflação acumulada deste ano, que foi de 4,02%. Quanto a inflação acumulada nos últimos 12 meses, destacam-se os grupos Educação com 10,63% e Transportes 9,37%, com índices acima da inflação acumulada em 12 meses, que foi de 7,68%. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG do ano de 2011, bem como os seus valores acumulados em 2011 e nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

**Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2011 e nos últimos 12 meses.**

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2011	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,40</b>	<b>0,64</b>	<b>0,38</b>	<b>1,55</b>									<b>4,02</b>	<b>7,68</b>
Habitação	32,02	0,63	0,81	0,22	2,93									<b>4,65</b>	<b>6,81</b>
Alimentação	24,86	1,25	-2,27	0,24	0,51									<b>-0,31</b>	<b>7,05</b>
Transportes	13,88	0,18	2,90	1,41	2,28									<b>6,92</b>	<b>9,37</b>
Educação	10,28	8,17	1,43	0,24	-0,21									<b>9,75</b>	<b>10,63</b>
Desp.Pessoais	7,30	0,75	2,02	-0,10	-0,09									<b>2,59</b>	<b>6,18</b>
Saúde	6,97	0,71	2,25	0,37	0,15									<b>3,51</b>	<b>7,30</b>
Vestuário	4,69	-1,63	1,84	0,12	3,87									<b>4,18</b>	<b>6,80</b>

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de abril de 2011, a inflação acumulada do ano de 2011 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2009 e 2010 e a meta de inflação para 2011 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

**Figura 1. IPC / CG mensal de 2011, inflação acumulada no ano de 2011, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2009, 2010 e a meta para 2011 – Campo Grande – MS.**



## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de abril de 2011.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de abril de 2011, em Campo Grande – MS**

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Energia elétrica	13,56	0,91
2	Etanol	11,75	0,20
3	Gasolina	3,97	0,12
4	Batata	35,89	0,12
5	Calça comprida masculina	13,10	0,08
6	Tomate	14,35	0,03
7	Tênis	6,33	0,03
8	Blusa	5,25	0,03
9	Cebola	26,68	0,03
10	Aluguel apartamento	0,71	0,03

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de abril de 2011, em Campo Grande – MS**

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Alcatra	-2,73	-0,04
2	Acém	-4,01	-0,04
3	Pescado fresco	-4,52	-0,04
4	Arroz	-1,92	-0,03
5	Papelaria	-2,00	-0,02
6	Abatidos	-2,31	-0,02
7	Contra-filé	-2,65	-0,02
8	Biscoito	-3,18	-0,02
9	Queijo-de-Minas	-4,28	-0,02
10	Paleta	-3,18	-0,01

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP